

A NARRATIVA DAS REDES: uma análise do discurso sobre polícia e segurança pública do Rio de Janeiro

DOI: 10.31994/jcfivj.2024.r24

Luciano Lima¹

Andrez Wesceley Machado²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo problematizar a ação policial e as violações dos Direitos Humanos em regiões periféricas do Rio de Janeiro busca-se compreender se há nas redes sociais das corporações policiais uma tentativa de conduzir narrativas e percepções sobre o trabalho policial, assim como arranjos discursivos que tentam legitimar abusos de poder a incursões policiais arbitrárias. Para tal empreendimento lançamos mão de um aporte teórico e metodológico de análise do discurso, método este que direcionou tanto o processo de coleta de dados, como o de sistematização e seleção das informações que se apresentam como produto dessa pesquisa.

Os dados utilizados foram coletados no segundo semestre de 2023, totalizando 1400 postagens realizadas na plataforma “X”, dos perfis da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, o @PCERJ, e da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, o @PMERJ. As postagens foram realizadas pelas instituições no período que vai de julho de 2022 a julho de 2023.

Problematizar a segurança pública e as operações em periferias a partir da análise do discurso nos possibilitou compreender as dissonâncias que se formam nas operações, pois conforme entendimento de Araujo (2018) apud Laclau (2000): “Toda configuração social é uma configuração significativa, de modo que o social é

¹ Aluno matriculado no 7º período das FIVJ- luciano.lima@viannasempre.com.br

² Doutorando em Ciências Sociais – UFRRJ; Prof. Me. Instituto Vianna Júnior. Coordenador do projeto de Iniciação Científica: “Segurança pública: crime, sociabilidade e redes sociais”. amachado@vianna.edu.br

discursivamente significado” sendo assim possível observar através do discurso como foram se constituindo os significados que permeiam a identidade do ser social periférico marginalizado.

A escolha das operações em regiões periféricas se justifica pela singularidade de métodos e práticas que estimulam e tentam justificar violações dos Direitos Humanos. Egon Bittner, em sua obra “Aspectos do trabalho policial” ressalta o policiamento em áreas deterioradas, ou “*skid rows*”, conforme entendimento do autor, essas áreas apresentam uma excelente oportunidade para estudar o tema, devido à alta concentração de pessoas cuja as vidas não são “normais” em termos dos padrões de moralidade, se tratando do Rio de Janeiro, as favelas são caracterizadas como comunidades periféricas, sendo algumas delas reconhecidas como mais populosas do mundo, onde se carece de saneamento básico, educação e segurança, além da presença constante da milícia, o que justifica a vulnerabilidade dessa população em relação aos Direitos humanitários básicos.

No universo de 1400 postagens foi possível notar que: As operações com alta letalidade policial são mitigadas ou omitidas por ambas corporações nas redes sociais, conforme os gráficos apresentados, em contrapartida o Anuário Brasileiro de Segurança Pública traz a informação que a polícia do Estado do Rio de Janeiro possui um dos maiores índices de letalidade do País, observa-se conforme o relatório “Prisão como regra” que a democracia depende muito da crença que as instituições estão verdadeiramente cumprindo seu papel. A mera aparência, por ser uma fraude de etiquetas, também configura sistemática violação dos direitos humanos e atenta contra o estado democrático.

Portanto objetiva-se com este estudo analisar e produzir conhecimentos acerca dos procedimentos policiais, não só em áreas deterioradas mas também nas redes sociais, pretende-se chamar atenção para o combate e prevenção de violações de Direitos Humanos, visando a segurança da população mais vulnerável, se tratando do Rio de Janeiro particularmente, dos favelados, taxados como criminosos através de discursos retrógrados e reiterados nas redes sociais, que nos remete a era escravagista brasileira e ainda enraizados na sociedade contemporânea, assentados sob um sistema de dominação não condizente ao Estado Democrático de Direito.

A partir das pesquisas foi possível identificar que com o objetivo de justificar e amenizar violações de Direitos Humanos, os perfis analisados se utilizam de palavras e linhas de raciocínio que induzem o leitor. A exemplo temos palavras como bandidos, criminosos e traficantes, e linhas de raciocínio que conectam essas palavras aos complexos comunitários; favelas e suposto envolvimento com facções criminosas. Essa prática discriminatória e ilegal evidencia como moradores de favelas e periferias do Rio de Janeiro são rotulados a partir do território em que vivem, sendo que a Corte Interamericana de Direitos Humanos afasta expressamente as características pessoais do imputado, e o risco de reiteração delitiva como justificativa para prisão, fazendo possível as considerações feitas acima a respeito do tema.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Kátia Costa. **A Teoria do Discurso e o Método de Análise: Uma Conversação em Aberto**. Revista Sul-Americana de Ciência Política, v. 4, n. 1, 75-92. 2018. Disponível em:
<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/rsulacp/article/view/13309>

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**; tradução por Ana Luísa Amendola Pinheiro-1ed. I .reimpr.-São Paulo; Editora da Universidade de São Paulo,2017. 392p;18x24cm-(Serie Polícia e sociedade; n.8) Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4196650/mod_resource/content/1/AULA%206%20-%20Bittner%20-%20aspectos%20do%20trabalho%20policial%20-%20cap%202%20e%204.pdf

BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023. Disponível em:
<https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

DE OLIVEIRA, N. De Moura Pablo. **ENTRE A “GUERRA” E A “PAZ”: OS MODELOS DE POLICIAMENTO E O DISCURSO MIDIÁTICO SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA NO RIO DE JANEIRO.** Cadernos Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 18, n. 61, Jul./Dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/cgpc/article/view/3983/5733>

FREITAS, Corral de F. **Teoria e Análise de Discurso a partir de Laclau e Mouffe: (re)pensando a metodologia no campo da Ciência Política,** 2019, Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2019/07/Artigo-Freitas.pdf>

GUEDES, Camila de Oliveira. **Chacina no Jacarezinho: A criminalização da favela como espelho da lógica de poder colonial.** 2023. 95 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Faculdade de Direito, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/19966>

PONTES, G. CRUZ, M. DA SILVA, V. P. et al. **Prisão como regra ilegalidades e desafios das audiências de custódia no Rio de Janeiro.** Relatório elaborado pela Justiça Global, IDDD e o OBSAC-UFRJ, 2020. Disponível em: https://www.global.org.br/wp/wp-content/uploads/2023/11/Prisao-Como-Regra_compressed.pdf